



Bernardo Pessoa
Melatonina e doença de Parkinson
P. 4

Helena Pité
MGF: a chave para a melhoria significativa do controlo das doenças alérgicas
P. 22/23



ST ▶ RT MGF
VII Edição
13 a 16 março 2024
Convento de São Francisco | Coimbra

PUB

Publicações
justNews
www.justnews.pt

Jornal Médico

Nesta edição

Especial
Allergy & Respiratory Summit 2024



Diretor: José Alberto Soares
Mensal • Março 2024
Ano XII • Número 122 • 3 euros

DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

PUB

VI JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

VEJA AQUI A ÚLTIMA EDIÇÃO!

2024
21 a 23 de março

Centro de Congressos Hotel Sheraton Porto



Rui Costa, copresidente das VI Jornadas Multidisciplinares de MGF, fala sobre a **apneia do sono**, que pode atingir qualquer um, e a **tuberculose**, com grande evolução no diagnóstico e no tratamento
P. 6

USF DO MOSTEIRO, ULS DE LOURES-ODIVELAS



Potencialidade estrutural e técnica subaproveitada por falta de recursos humanos
P. 14/17

Inaugurada em dezembro de 2018, esta Unidade chegou a ter 8 médicos, 8 enfermeiros e 5 secretários clínicos. Atualmente, o número total de profissionais que ali trabalham é de cerca de uma dezena. Para Carla Gouveia, a coordenadora, este é o grande “calcanhar de Aquiles” desta USF.

JAIME CORREIA DE SOUSA
É tempo de reforçar os cuidados aos doentes respiratórios crónicos
P. 20/21



Rosa de Pinho, presidente da SPH, mostra-se **preocupada** com a **prevalência da hipertensão**, que não para de aumentar entre os mais novos
P. 10/11

RICARDO GOMES, PRESIDENTE DO ENCONTRO DA PRIMAVERA 2024 DA USF-AN:
“O que se pretende é analisar o processo de transição para ULS”
P. 18



VI JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR
21 a 23 de março 2024
Centro de Congressos Hotel Sheraton Porto

Guidelines hipertensão 2023: Highlights para a prática clínica
QUINTA-FEIRA • 21 DE MARÇO • 11h45
Moderador: Manuel Viana (MGF)
Jorge Polónia (MI) | Rosa de Pinho (MGF) | Paulo Pessanha (MGF)

Takeda
tecnimede
Zona Industrial da Abrunheira; Rua da Tapada Grande n.º 2 – Abrunheira • 2710-089 Sintra
NIF: 500 626 413

FARMACO VIGILANCIA
800 20 28 38
LINHA VERDE

PUB

Entrevista

RUI COSTA, COPRESIDENTE DAS VI JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MGF:

“A apneia do sono pode atingir qualquer faixa etária, da criança ao idoso”

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) vai estar em destaque na mesa-redonda das próximas Jornadas Multidisciplinares de MGF dedicada às doenças respiratórias. Um dos moderadores da sessão será o médico de família Rui Costa, copresidente do evento. As alterações pulmonares em imagens e a tuberculose serão outras temáticas em foco.

“O médico de família tem que estar atento para identificar possíveis casos de apneia do sono e encaminhá-los para confirmação do diagnóstico e tratamento adequado”, sublinha Rui Costa, chamando a atenção para as comorbilidades que àquela patologia estão frequentemente associadas. “É um tema interessante e importante para a prática clínica diária dos nossos colegas dos CSP e que não é tão falado como se calhar devia ser”, acrescenta.

Os sinais de alerta são vários, desde logo quando se verifica que a pessoa sente mais sono durante o dia do que o habitual e adormece em situações tão comuns como a ler um livro ou a ver televisão. “Em formas mais graves, tal até pode acontecer quando conduz e originar um acidente de viação”, refere Rui Costa. Entretanto, com a impossibilidade de um

sono reparador, surge um cansaço diurno que se prolonga no tempo.

“A apneia do sono pode atingir qualquer faixa etária, da criança ao idoso”, esclarece o médico, adiantando que o doente com SAOS acorda muitas vezes com a sensação de não ter descansado o suficiente, ou até desperta de forma repentina, ofegante, sentindo-se sufocado. Na lista dos sinais que apontam para uma situação de apneia do sono está a dor de cabeça matinal, a dificuldade de concentração, a falta de memória, assim como a alteração de rendimento no trabalho ou na escola.

“Mas também sabemos que as pessoas com um pescoço muito largo ou com obesidade têm uma maior probabilidade de sofrer de SAOS. Há depois doenças que favorecem o seu aparecimento. Metade das vítimas de AVC tem apneia do sono, sendo esta igualmente comum entre a população idosa com fibrilhação auricular, por exemplo”, lembra o médico de família Rui Costa, que coordenou, até há pouco tempo, o Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias (GRESR) da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

Por outro lado, salienta, “a apneia do sono também aumenta a probabilidade de a pessoa vir a sofrer, nomeadamente, de hipertensão arterial, diabetes, arritmia, insuficiência cardíaca, ou ser vítima de um AVC”.

Caberá à pneumologista Marta Drummond, responsável pela Consulta do Sono no Hospital de São João, no Porto, e que vai pela primeira vez participar nas Jornadas Multidisciplinares de MGF, desenvolver o tema da apneia do sono. Não deixará, com certeza, de se referir à importância da polissonografia como o exame capital não só para se confirmar o diagnóstico de SAOS mas também para



Rui Costa: “Há doenças que favorecem o aparecimento da SAOS”

avaliar o grau de gravidade da doença, exigindo a realização do mesmo a referência do caso para a consulta hospitalar.

“A tuberculose ainda existe, mas o diagnóstico e o tratamento evoluíram radicalmente”

A pneumologista Inês Ladeira, da Unidade Local de Saúde de Gaia-Espinho, vai estar presente nas Jornadas para falar de tuberculose e, pelos vistos, até terá boas notícias para transmitir. Isto apesar de nesta fase pós-covid se ter assistido a um aumento do número de casos – em consequência do confinamento e do uso de máscara – e de continuar a haver muitas situações em que o diagnóstico da infeção é tardio, o que, obviamente, favorece a transmissão do bacilo.

“De facto, a tuberculose ainda existe nos dias de hoje, sendo um dos maiores problemas de saúde a nível mundial, pelo número de casos registados nos países subdesenvolvidos e pelas situações de multiresistência nas regiões mais desenvolvidas. Mas as coisas evoluíram mesmo muito nos últimos tempos, ao nível do diagnóstico e, fundamentalmente, do próprio tratamento, que se prolongava por 6 ou 9 meses, ou até mesmo

“A apneia do sono também aumenta a probabilidade de a pessoa vir a sofrer, nomeadamente, de hipertensão arterial, diabetes, arritmia, insuficiência cardíaca, ou ser vítima de um AVC”, destaca Rui Costa.

um ano, e que agora é de curta duração, até 3 meses”, esclarece Rui Costa, prosseguindo:

“Houve uma mudança muito significativa e importa partilhar com a MGF a evolução registada nesta área, essencialmente nos últimos dois anos. E ao conseguirmos encurtar de forma significativa a duração do tratamento estamos a aumentar a adesão à terapêutica, o que é algo crítico quando falamos de uma doença infecciosa com as características da tuberculose.”

Para Rui Costa, “é necessário continuar a suspeitar que à nossa frente possa estar um doente infetado com o bacilo de Koch quando somos confrontados com determinados sintomas”. E enumera o cansaço fácil, a perda de apetite, o emagrecimento, os suores noturnos, uma febre baixa ao final do dia ou à noite e a tosse persistente, por vezes, com sangue na expectoração.

Alterações pulmonares em imagens

Ajudar a analisar imagens radiológicas ou de TAC de situações clínicas mais comuns e típicas – vai ser esse o contributo de Daniela Machado, pneumologista da ULS de Gaia-Espinho, ao participar na mesa-redonda sobre doenças respiratórias.

“A interpretação dessas imagens vai-nos permitir fazer uma atualização dos principais padrões radiológicos que aparecem mais na atividade do dia-a-dia, para, no fundo, capacitar melhor o médico de família no processo de diagnóstico da doença”, considera Rui Costa.

Inscrições presenciais esgotadas

Março chega com a sala do Sheraton Porto esgotada. Sendo as VI Jornadas Multidisciplinares de MGF um evento híbrido, às 1150 inscrições presenciais há que acrescentar, para já, mais um milhar de participantes que fizeram a sua inscrição virtual, o que lhes permite assistir às sessões *online*.

PUB



VI JORNADAS
MULTIDISCIPLINARES
DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

VEJA AQUI
A ÚLTIMA
EDIÇÃO!



2024
21 a 23 de março

Centro de Congressos
Hotel Sheraton Porto